

058

GEOLOGIA DOS GRANITÓIDES SANGA DO AREAL, INTRUSIVOS NO COMPLEXO ARROIO DOS RATOS NA REGIÃO DE QUITÉRIA, RS. *Adrio Peixoto Centeno, Maria de Fatima Bitencourt, Lauro Valentim Stoll Nardi (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho visa aplicar e integrar técnicas de geologia estrutural, petrografia e geoquímica, com o objetivo de caracterizar os Granitóides Sanga do Areal (GSA), intrusivos no Complexo Arroio dos Ratos (CAR), localizados na localidade de Rincão dos Correias, município de São Jerônimo. Durante trabalhos de campo prévios na região de Quitéria, RS, As litologias do então reconhecido Complexo Gnáissico Arroio dos Ratos, foram desmembradas em quatro novas unidades: CAR (metatonalitos e gnaisses tonalíticos), Granodiorito Cruzeiro do Sul (GCS) (hornblenda–biotita granodiorito), Granitóides Arroio da Divisa (GAD) (tonalitos a dioritos) e GSA (biotita monzogranitos a granodioritos). Com a obtenção, integração e interpretação de dados estruturais, petrográficos e geoquímicos, é esperado responder as seguintes questões ao término do trabalho: A) Quais as características petrológicas, estruturais e geoquímicas dos GSA? B) Qual o significado dos GSA na evolução do magmatismo nessa área? C) Os GSA, GAD e GCS são pulsos do mesmo magmatismo? D) Qual a relação dos GSA com o granito Quitéria? O Granito Quitéria encontra-se em uma zona de baixa deformação SW-NE e os GSA estão em uma zona de alta deformação E-W, apesar de apresentarem composições e texturas semelhantes. A metodologia desenvolvida para caracterizar o problema é composta basicamente de cinco etapas: pré-campo, trabalhos de campo, petrografia, geoquímica e interpretação de dados. (PIBIC).